

## JORNAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA DISCUSSÃO DE CONTEÚDOS DE SAÚDE

Thairis Gomes dos Santos<sup>1</sup>  
Elizabeth Neta dos Santos Gusmão<sup>2</sup>  
Liziane Martins<sup>3</sup>  
Ivo Fernandes Gomes<sup>3</sup>

O ensino de Biologia deve contribuir não apenas para que o aluno possa compreender processos e conceitos biológicos, mas também deve favorecer a esse estudante a utilização desse aprendizado nas tomadas de decisões conscientes e justificadas, para atender aos interesses individual e coletivo. Neste cenário, por compreender que saúde está indiretamente ligada com as diversas subáreas da Biologia, torna-se relevante o desenvolvimento de práticas educativas voltadas para a discussão desse tema no contexto escolar. Sob esse aspecto, o presente trabalho teve como objetivo discutir, com alunos do 2º ano do Ensino Médio, turno noturno, do Centro Educacional Rômulo Galvão (CEPROG), em Teixeira de Freitas/Bahia, abordagens de saúde, por meio de um jornal didático. A ação foi desenvolvida sob o âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado ao subprojeto de Biologia do *campus X*. Sob esse aspecto, optou-se pela adoção de uma metodologia investigativa, tendo como pressuposto a problematização. Assim, os alunos participaram de quatro aulas práticas, para o cultivo e observação de bactérias, sendo estas norteadas, previamente, por situações-problemas direcionadas aos discentes. Durante as aulas práticas, conceitos como a importância dos microrganismos, o papel fundamental que as bactérias exercem para o meio ambiente e para vida, foram priorizados. Essa primeira etapa foi finalizada com a entrega de relatórios das aulas práticas pelos discentes. Posteriormente, foram trabalhados conteúdos acerca de duas doenças causadas por bactérias, hanseníase e tuberculose. Nesse contexto, os alunos foram orientados a pesquisarem, em pequenos grupos, questões como formas de prevenção, tratamentos, características dos agentes etiológicos, sinais e sintomas das duas doenças e impactos econômicos e sociais delas. Em posse das informações, os alunos as socializaram em sala de aula. Seguidamente, os grupos confeccionaram o jornal em um modelo manuscrito e posteriormente foi produzida também uma versão digital. Observou-se que uma das grandes contribuições do jornal é que esse se ajusta a todas as disciplinas e séries escolares. Nesse sentido, essa ferramenta pode figurar como um instrumento viável para a discussão de conteúdos de Biologia. Desse modo, constatou-se que esse recurso didático pode propiciar ao aluno vivenciar situações de conhecimento, interagir melhor em equipe, observar, perguntar, discutir hipóteses e buscar solução diante de situações problemas. Diante de todas as características apresentadas e dos benefícios observados ao longo da confecção do jornal didático, constatou-se que esse pode oferecer a possibilidade de uma educação em saúde compatível com o empoderamento dos alunos e sensibilização desses. Desse modo, foi possível depreender que esse pode representar uma ótima ferramenta pedagógica para o ensino de saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Ensino de Biologia; Recurso didático; PIBID.